



TEXTOS SOBRE ARTE

9º ANO	ARTES VISUAIS	SUSSUMO	2BIM
--------	---------------	---------	------

Olá!

Como já conversamos em sala de aula, o objetivo deste texto é apresentar de forma sucinta tudo o que eu já escrevi no quadro. Lembrando que neste segundo bimestre iremos usar esta metodologia, para obter uma maior fluidez durante as aulas semanais. Ademais, este resumo **NÃO** substitui a leitura e o estudo do nosso livro “Descobrimo a História da Arte”.

MOVIMENTOS ARTÍSTICOS DA 1ª METADE DO SÉCULO XX (VANGUARDA):

Nessa fase de amadurecimento do pensamento artístico devemos fazer duas considerações super-mega-importantes:

- Os movimentos artísticos ocorreram quase que simultaneamente nesse período, trocaram experiências e foram amigos/inimigos uns dos outros.
- Uma tela de um movimento, não apresenta TODAS as características dele. Por exemplo, Picasso mescla cubismo e surrealismo em várias obras.

CUBISMO E AS FASES DE PICASSO

Entre algumas das principais características do cubismo, destaca-se:

- Utilização de formas e volumes geométricos.
- Decomposição das imagens em formas geométricas (Cubismo Analítico, no qual predominava o branco, preto, cinza, marrom e ocre).
- Reconstrução das imagens através do uso de colagens (Cubismo Sintético).
- Renúncia do uso das perspectivas, principalmente as tridimensionais.
- Representa os objetos com todas as suas partes em um mesmo plano, como se estivessem abertos (multifacetados).

Fases de Picasso:

- Fase Azul (1901-1904)
- Fase Rosa (1905-1907)
- Primitivismo (1906-1908)

d) Cubismo (1909-1919)

e) Classicismo (1920-1922)

f) Surrealismo (1925-1931)

Os artistas precursores do Cubismo foram fortemente inspirados pela arte africana, principalmente a ideia de síntese dos elementos e o uso monocromático de algumas cores restritas. Na tela *Les Femmes d'Alger* (O Versão O) é possível ver referências diretas às máscaras africanas, bem como reminiscências das Fases Azul e Rosa. Com fortes influências de Cézanne, Picasso começa a fazer experimentos que irão se transformar no que chamamos de Cubismo.



ABSTRACIONISMO

Características:

- Ausência de relação imediata entre suas formas e cores com as formas e cores de um ser ou objeto existente e figurativo.
- Desconstrução da realidade com o uso de cores, linhas e formas abstratas.
- Libertam as imagens de todo peso e massa, fazendo-os flutuar como que em uma realidade paralela (mundo do espírito), um universo autônomo abstrato em que as linhas, formas e cores não são o que se vê.

Tipos de Abstracionismo:

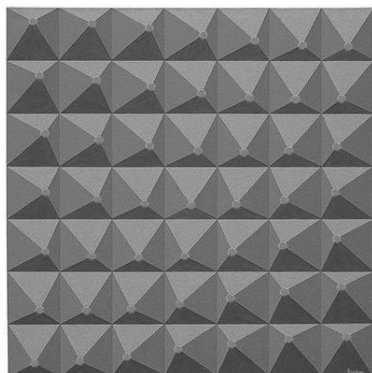
- Abstracionismo Informal ou Lírico - Dentro do Abstracionismo, essa vertente identificava-se mais com a transmissão de sentimentos e emoções através da arte. Os artistas identificados com este grupo trabalhavam ainda mais sua subjetividade, traduzindo uma forte carga emocional nas obras por meio de cores e formas livremente interpretadas, por instinto. Seu maior representante foi o pintor russo Wassily Kandinsky, o qual pintava ouvindo músicas.
- Abstracionismo Geométrico - Enquanto o Abstracionismo informal preocupava-se com a emoção, o foco do Abstracionismo Geométrico era a forma. Os elementos das obras, suas cores e linhas, formavam composições geométricas. O artista que mais se destacou dentro desta vertente foi o holandês Piet Mondrian.

CONCRETISMO

As principais características do Concretismo nas artes plásticas:

- a) Busca de precisão nas formas.
- b) Uso de formas abstratas.
- c) União entre a forma e o conteúdo.
- d) Busca de universais nas formas da natureza (geometrização).
- d) Defesa da racionalidade, lógica e cientificismo.

Exemplo: Luiz Sacilotto, Theo van Doesburg.



NEOCONCRETISMO

O Neoconcretismo ou Movimento Neoconcreto foi uma corrente das artes (plásticas, escultura, performances, literatura) que surgiu em fins da década de 50 no Rio de Janeiro, em oposição ao Movimento Concretista, de São Paulo. O Neoconcretismo, influenciado pelas ideias da fenomenologia do filósofo francês Merleau-Ponty (1908-1961), foi considerado como o “divisor de águas” na história das artes visuais no Brasil, sendo seus precursores o poeta maranhense Ferreira Gullar e a artista plástica mineira Lygia Clark.

Esse movimento defendia:

- a) O subjetivismo da arte e da criação artística, o qual criticava o racionalismo, objetividade e o dogmatismo geométrico dos concretistas paulistas (Grupo Ruptura).
- b) A contradição de ideias foi o elemento propulsor dos ideais dos artistas neoconcretos, ou seja, propor uma arte mais libertária contra o cientificismo técnico, o exacerbado racionalismo da “arte pela arte” em que estavam pautados os concretistas ortodoxos de São Paulo.
- c) Acreditavam que a forma era o principal elemento da arte, em detrimento do conteúdo, visto como mais importante pelos artistas neoconcretos.
- d) A expressividade estava acima da forma.

Exemplo: Lygia Clark, Ferreira Gullar, Hélio Oiticica.

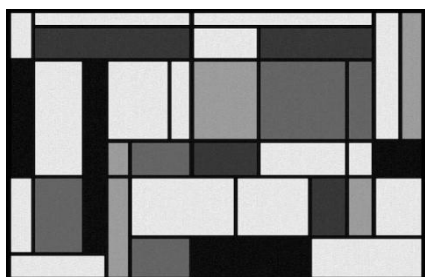


NEOPLASTICISMO

Idealizado pelo holandês Piet Mondrian, o qual aspirava construir suas pinturas a partir dos elementos mais simples: linhas retas (verticais e horizontais) e cores puras. Desejava uma arte da clareza e da disciplina, que de algum modo refletisse as leis objetivas do universo.

Esses quadrados de Mondrian custaram ao seu autor mais que a Mona Lisa de Leonardo da Vinci. O pintor da Mona Lisa sabia o que almejava e o leque das suas decisões era finita. Já os quadrados de Mondrian possuíam combinações infinitas.

Mondrian rompe a amizade com Theo van Doesburg porque este último começou a usar diagonais na sua obra, afirmando que a grade diagonal cria uma tensão dinâmica entre o formato retilíneo da tela e a sua composição.



ARTE CINÉTICA

Alexander Calder visitou o ateliê de Mondrian e ficou muito impressionado. Ele criou objetos cinéticos baseados nessa arte:

- Igual Mondrian, Calder desejava uma arte que refletisse as leis matemáticas do universo, contudo essa arte deveria estar em constante movimento e equilíbrio, duas leis do universo.
- As ideias de equilíbrio e assimetria estavam presentes em seus “móviles”.
- Calder chama os “móviles” de “Mondrian em movimento”, ele usa cores fortes e formas abstratas para suas composições.
- Onde Mondrian usa linhas e espaços brancos, Calder usa espaço, luz e movimento para criar ritmos visuais quanto espaciais.



FUTURISMO

São características desse movimento:

- a) Conta o passadismo, representado pelo Renascimento, o mármore e o nu.
- b) Valorização do desenvolvimento industrial e tecnológico, da poluição e da guerra.
- c) Exalta a velocidade.
- d) Uso de cores vivas e contrastes.

Exemplo: Umberto Boccioni.



SURREALISMO

O Surrealismo é a última das Vanguardas Européias, que sucede ao Dada radicalizando suas propostas de liberdade, anti-convencionalismo e anti-tradição dos valores da cultura ocidental. Traz como características:

- a) Representa os impulsos das regiões ainda inexploradas da mente.
- b) Recorre aos temas fornecidos pelo inconsciente e subconsciente: o acaso, a loucura, os sonhos, as alucinações, o delírio ou o humor.
- c) Associação de elementos que na realidade aparecem dissociados, resultando em conjuntos irrealis.

Ver: <https://www.culturagenial.com/a-persistencia-da-memoria-de-salvador-dali/>

Exemplo Dalí.



DADAÍSMO

Considerado como o avô da Arte Contemporânea. Foi fundado durante a Primeira Guerra Mundial

por Tristan Tzara, Marcel Duchamp, Hans (ou Jean) Arp, Julius Evola, Francis Picabia, Kurt Schwitters, Max Ernst e Man Ray. Eles compunham telas fazendo colagens aleatórias de recortes e papéis.

Algumas características desse movimento são:

- a) Uso de “ready-mades”: Duchamp utilizou objetos industrializados e do cotidiano, assinando-os como se fossem de sua autoria, não os trabalhava artisticamente, os considerava prontos assim como os encontrava e exibia como obra de arte.
- b) Resignificação do objeto: objetos sem valor artístico aparente alcançam a condição de obra de arte ao serem retirados de seu contexto e expostos num espaço expositivo como um museu ou galeria.
- c) Caos, anti-arte e a iconoclastia: criam um método de fazer arte que não lembra os métodos artísticos tradicionais.
- d) Leva público apreciador a refletir sobre “o que é arte?” ou “isso é arte?”.
- e) Algumas obras não possuem título, outras possuem nomes que não condizem com os objetos. Isso fez com que o espectador interagisse, atribuindo sentido a obra.

Exemplo: Marcel Duchamp



FOTOGRAFIA

Apesar de a fotografia estar em cena desde a primeira metade do século XIX, somente no início do século XX ela irá conquistar um espaço maior no meio artístico graças ao esforço de Alfred Stiegliz. De fato, o surgimento da fotografia alterou drasticamente o mundo da arte. Por um lado, o surgimento da fotografia fez com que a pintura procurasse outras formas de interpretação da realidade. Assim, a pintura sentiu-se obrigada a produzir imagens que a câmara fotográfica não conseguia registrar. Como exemplos extremos podemos citar o cubismo e o expressionismo com suas imagens bizarras e completamente descoladas da representação fidedigna da realidade.

A maioria dos artistas defende que a Fotografia é arte pois:

- a) Tem muita foto que não precisa trazer mensagem alguma, só a beleza da imagem já lhe basta.
- b) As fotografias trazem elementos de sintaxe visual presentes nas pinturas tais como contraste de luz e sombra, trabalho com a cor, força da forma e do volume.
- c) Toda foto é feita dentro de um contexto, de uma determinada época. Por essa causa, ela pode denunciar, tornar-se uma prova documental, etc.
- d) Ela pode assumir um papel conceitual, ou seja, quando ela traz consigo uma mensagem, uma ideia, ou seja, quando a foto extrapola o campo da imagem pura e se relaciona com outras questões filosóficas, poéticas, sociais ou históricas.

Exemplo: Edward Weston



MODOS DE FIGURAÇÃO

Mimético ou figurativos:

- a) Naturalismo: Representação fiel da natureza.
- b) Realismo: Representação fiel da natureza, impregnada de intenção subjetiva do artista.
- c) Idealização: Submetida aos ideais de uma sociedade ou do artista.
- d) Estilização: Submetida a uma padronização figurativa simplificadora ou geometrizante.
- e) Simbolismo: De caráter fantástico.
- f) Deformação: Pode ocorrer devido ao processo de estilização ou devido ao caráter subjetivista do artista.

Abstratos ou não-figurativos:

- a) PPA – processo progressivo de abstração ou uma abstração que se afasta paulatinamente da figuração.
- b) Abstração Pura – uma abstração intransitiva.
- c) Expressionismo abstrato – marcado pela não oposição radical entre mimético e abstrato.

Votos de bons estudos e boa prova!

Referências:

<https://fotografiafacil.wordpress.com/2010/09/15/fotografia-e-arte/>

<https://www.todamateria.com.br/concretismo/>

<http://www.mac.usp.br/mac/templates/projetos/seculoxx/modulo1/expressionismo/surrealismo/index.html>